



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Urgências e  
Emergências  
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022  
Hotel Windsor Oceanico  
Rio de Janeiro, RJ



## Trabalhos Científicos

**Título:** Obstrução De Via Aérea Superior Secundária A Impactação De Corpo Estranho Esofágico Cervical - Um Caso Atípico

**Autores:** THAILLA MOREIRA SANTIN (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN), TALITA MAYUMI ALEXANDRE KAYANO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN), KEILA MARIA LIMA MIGUEL LORENZI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN), FÁBIO CUELLAR OHARA (ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA CASA DE CAMPO GRANDE)

**Resumo:** Introdução A ingestão de corpo estranho é uma causa comum de atendimento no pronto-socorro pediátrico. Quando localizado em porção esofágica cervical existe a possibilidade de manifestações semelhantes as de obstrução de vias áreas superiores, gerando confusão diagnóstica e atraso no tratamento. Assim, o presente relato tem como objetivo apresentar o caso de uma paciente que após ingestão de corpo estranho, evoluiu com clínica de obstrução de vias aéreas superiores por compressão traqueal secundária à edema esofágico. Descrição Lactente feminino, 6 meses, previamente hígida, admitida em hospital terciário por ingestão testemunhada de presilha de cabelo havia 24 horas. Paciente desenvolveu sinais clínicos respiratórios (Taquipneia, estridor inspiratório e retração subcostal moderada) com necessidade de oxigenoterapia, porém sem sialorreia ou odinofagia importantes. Devido a este quadro, houve dúvida quanto a localização do objeto devido a sintomatologia atípica e aventou-se hipótese do corpo estranho estar localizado em laringe, sendo novamente transferida para avaliação com otorrinolaringologia e cirurgia torácica. Neste serviço, foi realizado radiografia cervical perfil, confirmando localização em esôfago cervical. Durante endoscopia digestiva alta para retirada do objeto, foi observado impactação com edema local importante, levando a compressão traqueal adjacente. Discussão A ingestão de corpo estranho geralmente apresenta-se de forma assintomática ou com sintomas inespecíficos, como recusa alimentar, disfagia, sialorreia, vômitos e dor retroesternal, dependendo do objeto e sua localização. As manifestações respiratórias são incomuns, mas potencialmente graves se não reconhecidas e instituída a terapêutica adequada. Conclusão É imprescindível reconhecer a clínica e também os diagnósticos diferenciais da ingestão de corpo estranho. Além disso, utilizar exames de imagem quando necessário, tais como radiografia cervical e por vezes tomografia, é importante para evitar retardo no tratamento. Ademais, a instituição de medidas preventivas e orientação aos cuidados é pilar fundamental na faixa etária pediátrica.